**Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo**

**Semestre da Primavera**

**Introdução à Economia**

**2º caderno de exercícios**

**Modelo de escolha do consumidor.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1.** Suponha que um determinado consumidor, a Sr.ª D. Josefina, possui um rendimento mensal de 11.000€. No mesmo período de tempo, a referida senhora compra única e exclusivamente dois bens, o bem A e o bem B.  - O bem A custa 200€ a unidade.  - O bem B custa 500€ a unidade.  **1.1** Trace a recta do orçamento da Sr.ª D. Josefina.  **1.2** Imagine agora que a Sr.ª D. Josefina recebeu a feliz notícia de um aumento de ordenado a partir do próximo mês. Assim, o seu rendimento mensal vai passar a ser 14.000€. A sua recta do orçamento sofrerá algum deslocamento com esse facto? Se acha que sim, represente graficamente esse deslocamento.  **1.3** Se o rendimento da referida senhora baixasse para 8,000€ por mês, o que aconteceria à sua recta do orçamento? Represente a nova recta graficamente.  **1.4** Generalize o que aprendeu nos pontos anteriores. O que aconteceu à in­clinação da recta do orçamento?  **1.5**  **1.5.1**  Se a Sr.ª D. Josefina possuir um rendimento mensal de 11.000€ e se o preço do bem A subir para 300€ por unidade o que aconteceria agora à sua recta do orçamento?  **1.5.2** E se o preço do mesmo bem A descesse para 100€ por unidade?  **1.5.3** E se, mantendo-se o preço do bem A a 200€/unidade, o preço do bem B se alterasse para 400€ por unidade?  **1.6** O que acontece depois à recta do orçamento quando se alteram os preços dos bens considerados? A inclinação dessa recta mantém-se?  **2.** Represente graficamente os mapas de indiferença para os seguintes casos  **2.1** Dois bens económicos  **2.2** Um bem económico e um mal económico  **2.3** Um bem económico e um bem neutro    **2.4** Um bem económico e um bem que é um bem económico até certo ponto, tornando-se então um mal económico.  **Exemplo possível - a temperatura ambiente: abaixo de certo nível (23º?) estamos dispostos a pagar para subir a temperatura, acima de certo nível estamos dispostos a pagar para descer a temperatura.**    **3.** Suponha que a D. Balbina põe de lado €60 por semana para refeições fora de casa, quer em restaurantes quer em *snack-bares*. Uma refeição num restaurante é vista por esta consumidora como um consumo diferente de uma refeição num *snack-bar*, porque o tipo de comida e o serviço são diferentes, etc. Suponha que a refeição num restaurante é o serviço R e uma refeição num snack-bar é o serviço S. O bem R custa €12 e o bem S custa €7,5.  **3.1** Trace a linha de restrição orçamental da D. Balbina.  **3.2** Considere agora que o bem R passa a custar €15. Qual o impacto na restrição orçamental?  **3.3** E se, mantendo o preço do bem R em €12, o bem S se alterasse para €10. Qual seria o impacto na restrição orçamental?  **3.4** Suponha que a D. Balbina recebe um aumento salarial e decide aumentar para €90 o montante reservado por semana para refeições fora de casa. Considerando os preços iniciais, represente a nova restrição orçamental.  **4.** Dados os seguintes gráficos representativos de 2 famílias de curvas de in­diferença, diga para qual dos dois bens, x e y, existe um mínimo de sub­sistência e qual a relação entre os bens z e w. Justifique.  **Em Y existe um mínimo de subsistência, já que o consumidor nunca aceita menos que uma certa quantidade de Y, por mais que aumente X.**    **Z e W são complementares perfeitos pois, qualquer que sejam os preços e rendimentos, são sempre consumidos na mesma proporção.**    **5.** Considere um consumidor com um rendimento monetário de 300 u.m., que pode afectar à compra de dois bens, **X1** e **X2** , cujos preços são respec­tivamente **P1** = 20 u.m. e **P2** = 25 u.m. A esses preços o consumidor encontra-se em equilíbrio no ponto A(**X1** = 7,5; **X2** = 6). Suponha que o preço de **X1** diminui para 15 u.m., e que a nova posição de equilíbrio é representada por B (**X1** = 3,33; **X2** = 10).  Represente gráficamente o problema enunciado e discuta os efeitos de substituição e de rendimento. Classifique o bem **X1** com base no efeito rendimento e no efeito total observados.  **6.** A Taxa Marginal de Substituição entre X e Y para um determinado consumidor é , com 0 < < 1, em que X e Y representam as quantidades consumidas de dois bens.  Imagine agora que  = 0,5 e que  = 4 e = 8. Que relação deveria existir entre X e Y para que, dado um determinado nível de utilidade, a escolha do consumidor fosse óptima?  **7**. Considere um consumidor com uma curva de indiferença dada por a  , onde x e y são as quantidades consumidas dos bens A e B, respectivamente. Sabe ainda que .  **7.1.** Calcule a **TMSxy** para x = 2, x = 3, e x = 4.  **; ;**  **7.2.** Trace as curvas representativas de  e . O que representam essas curvas em relação a ?  **7.3.** Sejam **Px** = 18 e **Py** = 12 os preços de A e B respectivamente, e seja  o rendimento disponível do consumidor. Admita que o máximo de satisfação se situa sobre a curva .  Quais as quantidades de x e y que correspondem ao ótimo do consumidor? Qual o rendimento nominal mínimo que, nos preços dados, permite adquirir essas quantidades?  **8**. A Joana tem um rendimento mensal de 800 euros e consome somente dois bens: X e Y cujos preços são PX = 40 e PY = 20.  **8.1.** Indique qual seria a expressão da restrição orçamental da Joana e represente-a graficamente. Assinale os cabazes de consumo potencialmente óptimos.  **8.2.** Explique se a Joana poderia consumir 10 unidades de X e 10 unidades de Y. E se fossem 20 unidades de X e 30 de Y?  **8.3** Suponha que o rendimento da Joana aumentava para 1600 euros mensais. Represente graficamente a alteração e explique se a Joana poderá obter um nível maior, igual ou menor de satisfação.  **8.4** Considere que a Joana escolhe consumir no ponto sobre a R.O. em que . Será esta uma situação de equilíbrio? Explique.    **9.**    A figura acima refere-se a um consumidor de dois bens, X e Y. Sabe-se que o preço de Y é 1 u.m.  **9.1.** Que nome tem a linha que une pontos como A e B? Justifique funda­mentadamente a resposta.  **9.2.** Determine a Taxa Marginal de Substituição (TMS) no ponto A, e a elasticidade-preço do bem X entre os pontos A e B. Interprete os resultados.  **10.** Imagine que o governo de um certo país o(a) contratava como consultor(a) económico(a). O problema que terá de estudar resulta de o governo desse país, onde apenas há dois bens — gasóleo (x) e gasolina (y) — considerar que o consumo de gasóleo é excessivo enquanto que há um excesso de disponi­bilidade de gasolina. O objectivo do governo é provocar uma diminuição no consumo de gasóleo pelo consumidor tipo, em 10 unidades.  Por razões não económicas o governo não quer que através da correcção desta anomalia seja diminuído o nível de satisfação que o consumidor tipo consegue atingir. Também acha o governo que não deve alterar o preço da gasolina.  Para o seu estudo o governo fornece-lhe os seguintes dados:  **Py** = 4; **Px** = 2 **;** R = 200 ; o consumidor está na curva de indiferença ;  **10.1.** Qual o consumo óptimo de gasóleo e gasolina pelo consumidor tipo?  **10.2.** Qual o preço do gasóleo que o governo deve fixar para atingir o seu ob­jectivo?  **10.3.** Qual o subsídio (redução de impostos de compensação) que o governo deve dar ao consumidor tipo?  **Subsidio** = 250-200**=50**  **11.** Diga justificadamente se as afirmações contidas em cada uma das três alíneas seguintes são verdadeiras ou falsas.  **a)** A curva da procura individual de determinado bem não pode ter in­clinação positiva para todos os preços.  **Falso. Existem bens cuja procura baixa quando baixa o preço (bens de Giffen), mas não vamos falar deste tipo de bens.**  **b**) Suponha que a elasticidade-preço da procura individual do bem x - um dos muitos bens que o consumidor A adquire - é menor do que 1. A subida do preço de x reduzirá quer a sua procura quer a procura de pelo menos um dos outros bens que ele adquire.  **Verdade. Se a elasticidade procura preço de x é menor que 1, ao subir o preço de x sobe a despesa em x. Logo, resta menos rendimento disponível para gastar nos outros bens e a procura de algum (alguns) terá de descer.**  **c)** Um consumidor é cliente de duas lojas (X e Y), cada uma delas vendendo um tipo de produto diferente. A deslocação a uma dessas lojas (Y) envolve uma viagem de autocarro. Se a tarifa do autocarro aumentar, o consumidor diminui as suas compras na outra loja (X), supondo que nenhum dos bens é inferior e que ambos continuam a ser adquiridos.  **Falso. Se os bens X e Y forem substitutos, aumentar o preço do autocarro faz descer a procura do bem Y, logo aumentar a procura do bem X.**  **12.** Um consumidor só pode escolher entre 2 bens, **x** e **y**. Sabe que a sua procura do bem **y**, dependente do rendimento (**R**) e dos preços (**px** e **py**), é **yd = R/(3 py)**. Qual a correspondente função procura de **x**?  **xd** (**R**,**px** ,**py** ) = ?  **13.** Seleccione a alínea correcta:  **13.1**. A taxa marginal de substituição é:  **a)** o custo marginal;  **b)** o declive da restrição orçamental;  **c)** a relação entre o preço de dois bens;  **d) o declive da curva de indiferença.**  **13.2.** O João divide as suas compras entre cerveja (c) e pizza (p). Suponha que a restrição orçamental do João é representada com cerveja (litros) no eixo horizontal e pizza (número de fatias) no eixo vertical. Se o preço da cerveja for de 1,5 € por litro, o preço da pizza de 2€ por fatia e o rendimento do João de 30€ por semana, então o declive da restrição orçamental é igual a:  **a)** -1,33 ;  **b)** -2,00 **;  c) -0,75**; **d)** -1,50.  **13.3.** Imagine que o estádio municipal de Dinolândia tem uma capacidade para 10.000 espectadores. Num determinado jogo de futebol, se o preço baixar de 10 para 8 euros e a receita total diminuir, então, a procura por bilhetes, no intervalo de preço entre 8 e 10 euros, tem de ser:  **a)** elástica ;  **b) inelástica** ;  **c)** unitária ;  **d)** inferior.  **13.4.** Um consumidor está a gastar todo o seu rendimento em Cachorros (C) e Hambúrgueres (H) e a sua Taxa Marginal de Substituição (TMS), ΔC/ΔH, é de um terço. Então, se o consumidor estiver a maximizar a sua utilidade:  **a)** o preço do Hambúrguer tem de ser o triplo do preço do Cachorro;  **b)** o preço do Hambúrguer tem de ser igual ao preço do Cachorro;  **c) o preço do Hambúrguer tem de ser um terço do preço do Cachorro**;  **d)** Não podemos dizer nada em relação aos preços relativos.  **13.5.** As curvas de indiferença de um consumidor…  **a)** Independentemente do tipo de bens terão sempre o mesmo formato gráfico.  **b) Têm a concavidade virada para cima**.  **c)** São sempre rectas lineares perfeitas.  **d)** Cruzam-se no ponto ótimo.  **13.6.** Considere que um consumidor adquire os bens X e Y de acordo com o padrão que se segue:  20  10  8  A  B  X  Y   |  |  | | --- | --- | |  | 1. O preço do bem Y diminuiu do ponto A para o ponto B; 2. O rendimento do consumidor diminuiu do ponto A para o ponto B; 3. **O preço do bem X aumentou do ponto A para o ponto B ;**   d) O preço do bem X diminui do ponto A para o ponto B. |   **13.7.** Ainda em relação aos dados da questão anterior (Questão 7) e sabendo que o consumidor tem 500 u.m. para gastar nos dois bens, podemos concluir que:  a) O preço do bem X no ponto A é 50 u.m;  b) O preço do bem Y no ponto A é 50 u.m;  c) O preço do bem X no ponto B é 50 u.m.;  d) O preço do bem Y no ponto B é 50 u.m. |  |